ESBOÇOS DE PREGAÇÕES SOBRE ACONTECIMENTOS FUTUROS

SUMÁRIO

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO 2
A VINDA DO GALARDOADOR 3
PREPARATIVOS A FAZER EM VISTA DA VINDA DE CRISTO 3
UMA NECESSIDADE ATUAL 4
A VOLTA DE IESUS - João 14:1-3; 18-20 4
ATITUDES QUANTO A SEGUNDA VINDA DE CRISTO 5
O TEMPO DO FIM 5
MULTIPLICAÇÃO DOS SINAIS DO FIM - II S. Ped. 3:9 6
OS DIAS EM QUE VIVEMOS 7
O EVANGELHO E A CARESTIA DA VIDA 7
QUE NOS RESERVA O FUTURO? PAZ OU GUERRA? 8
O COLAPSO DA IUSTIÇA E DA MORAL HUMANAS E SUA SIGNIFICAÇÃO 9
O EVANGELHO DE HOJE E O EVANGELHO PARA HOIE 10
SETE MOTIVOS DA DECADÊNCIA MORAL DA HUMANIDADE - II Tim. 3:1-9 11
SINAIS DO RAIAR DE UMA ÉPOCA MELHOR - Luc. 21 11
A MAIOR DE TODAS AS LUTAS – A LUTA SOCIAL 12
A MÃO MISTERIOSA - Dan. 5:1-31; Jó 31:6 13
COMO ACABARÁ O MUNDO? 14
ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS? 15
O JUÍZO FINAL – Mat. 25:31-46; Rom. 14:10 15
O GRANDE TRIBUNAL DIVINO 16
A MORTE - I Cor. 15:32-35 17
COMO TER UMA FELIZ MORTE - Núm. 23:10 17
FUNERAL - I Tess. 4:13, 14 18
O REINO DOS CÉUS - Mat. 4:17 18
ALEGRIA NO CÉU - Luc. 15:10. 19

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

I – Introdução.

1. Tão certa como a morte. - Heb. 9:27, 28.

2. Sua própria previsão. - João. 14:2,3.

3. A plenitude dos tempos (1.° advento). - Gál. 4:4; Efés. 1:9,10.

II – Exposição.

O segundo advento é o grande propósito do Novo Testamento e das parábolas de Jesus.

1. A parábola do homem nobre ressalta a fase do reino. - Luc. 19:11-13.

   a) Jesus nascido para ser Rei. - Luc. 1:32, 33.

   b) Não deste mundo. - Jo. 18 :36.

   c) Quando tomará o trono? - Mat. 25:31, 34; 24:30, 31.

   d) Aparecimento e reino. - II Tim. 4:1.

2. A parábola dos talentos ressalta a fase da recompensa.

   - Mat. 25:14, 19.

   a) Dará a recompensa então. - Mat. 16 :27.

   b) Em pessoa. - Apoc. 22:12.

   c) Esperança de todos os santos. - II Tim. 4:6-8.

3. A parábola do trigo e do joio trata da fase do destino.

   - Mat. 13:36-43.

   a) Reunião da família ancestral. - I Tess. 4:16-18.

   b) Dia de ira e terrível para os pecadores. - II Tess. 1:7-9.

   c) Ninguém poderá ocultar-se. - Amós 9:2,3.

   d) Dinheiro às toupeiras e aos morcegos. - Isa. 2:19-21.

   e) Os pecadores temem o Cordeiro. - Apoc. 6:15-17.

   f) Os santos dão as boas-vindas a Jesus. - Isa. 25:9.

III – Conclusão.

1. A palavra oportuna aos remanescentes. - Luc. 21:16-34.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

2. Todos que realmente possuem a "bem-aventurada esperança" preparar-se-ão. - I Jo. 3:3.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

A VINDA DO GALARDOADOR

I – Sua personalidade.

1. Real. - Lucas 24:39-43.

2. O menino Jesus. - Atos. 1:3-11.

3. Ele mesmo (Jesus) - I Tess. 4:16.

4. Glorioso. - Apoc. 1:13-15.

II – Seu séquito.

1. Todos os santos anjos. - Mat. 25:31.

2. Com poder e grande glória. - Mat. 24:27, 30.

3. Ao som da última trombeta. - I Cor. 15:51-53.

III – Seus dons.

1. Indescritíveis. - Isa. 64:4.

2. Um corpo glorioso. - Filip. 3:21.

3. Um reino eterno. - Dan. 7:27.

4. Uma cidade celestial. - Apoc. 21.

5. Uma coroa de justiça. - II Tim. 4:8.

6. Um novo nome. - Apoc. 2:17.

7. Libertação do pecado, lágrima, dor, morte, - Apoc. 21:4.

8. Morada na presença de Deus. - Apoc. 21:3.

IV – O que devemos fazer?

1. Procurá-Lo enquanto puder ser achado. - Isa. 55:6-7.

a) Muitos O procurarão, mas será em vão, quando for tarde demais. Amós 8:11,12.

2. Atender ao gracioso convite. - Apoc. 22:17.

PREPARATIVOS A FAZER EM VISTA DA VINDA DE CRISTO

I – Cristo avisa a seu povo que esteja pronto. Mat. 24:42-44.

II – Os que não estão preparados se perderão. I Tess. 14:5; Rom. 13:11-14; Mat. 7:22,23; Mat. 22:1-13; Luc. 13:23-28.

III – A natureza da preparação.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

1. Apoc, 14:5. "Não se achou engano".

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

2. Mat. 5:8. "Limpos de Coração".

3. Jud. 24. "Irrepreensíveis".

IV – A recompensa dos preparados. Heb. 9:28; Isa. 25:8,9; Mat. 25:34.

UMA NECESSIDADE ATUAL

I – A situação atual do mundo.

1. Luz, progresso, educação, especulações filosóficas etc.; mas não resolvem os graves problemas da hora presente.

2. As mesmas necessidades de hoje foram as de ontem.

II – Três classes que procuram resolver os problemas da situação crítica.

1. Os suicidas - Atos 16:30, 31.

   a) As estatísticas de suicídios aumentam.

   b)) Só Jesus resolverá. - Atos 16:30, 31.

      (1) Só o Cristo redivivo e não inerte.

      (2) Crer nEle e andar em Seus caminhos. - I Jo. 2:6.

2. Os que confiam nas riquezas.

   a) Não nos garantem a paz da alma.

      (1) Às vezes trazem grandes aborrecimentos.

      (2) A obediência à vontade de Deus trará paz. - Mat. 19:16,17; Sal. 119:165.

3. Os que se iludem com as filosofias.

   a) Elas não satisfazem. - Jo. 3:3,5.

   b) Elas, às vezes, têm que ver com a moral do indivíduo e não com os problemas magnos da alma.

   c) Jesus esclareceu isso a Nicodemos.

   d) A regeneração por Jesus nos traz a paz que o mundo nas suas modalidades não pode dar. - Mat. 3:17; Atos 16:33, 34.

   A advertência de Jesus. - Jo. 3:3,5.

A VOLTA DE IESUS - JOÃO 14:1-3; 18-20

1. Esperando Sua volta. - Filip. 3:20.

2. Apressando-nos para Sua volta. - Ped. 3:12.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

3. Pedindo Sua volta. - Apoc. 22:20.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

4. Ocupado até Sua volta. - Luc. 19:13.

5. Vigiando até Sua volta. - Mat. 25:13.

6. Amando Sua volta. - II Tim. 4:8.

ATITUDES QUANTO A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

1. Atitude do Mundo: Ceticismo. - II Ped. 3:4-5.

2. Atitude de Satanás: Ira. - Apoc. 12:12-17.

3. Atitude do Servo Mau: Demora. - Mat. 24:48-49.

   a) Descrença do coração.

   b) Falta de preparo para encontrar-se com Deus.

   c) Atos anticristãos para com os semelhantes.

4. Atitudes dos Crentes Impacientes, Desanimados. O Senhor "retarda" a Sua promessa. - II Ped. 3:9.

   a) A procrastinação não é de Deus mas dos homens.

   b) A longanimidade divina e seu limite.

5. A atitude do Pai celestial: "Paciente". - Heb. 5:7-8.

6. A atitude de Cristo: Ansiosa expectativa. - Heb. 10:12-13.

7. Atitude do Verdadeiro cristão: a bem-aventurada esperança.

   - Tito 2:13; Luc, 12:36-37.

   a) Incentivo para a vida santa. - I Jo. 3:3.

   b) Viver e trabalhar para a vinda de Cristo e para o reino "sem pecado". - Heb. 9:28; II Ped. 3:12-14; Heb. 10:23-25.

   c) A atitude cristã. "No tempo do primitivo cristianismo ter-se-ia afigurado uma espécie de apostasia o não almejar a volta do Senhor." Massillon.

   d) A atitude cristã inclui vigiar e esperar. - Luc. 12 :36-37; I Cor. 1:7. Testemunhar e trabalhar. - Heb. 10:23-25; Efés. 5:16, etc. Orar, purificar-se e preparar-se. - Apoc. 22:20; I Jo. 3:3; Mat. 24:44; e amar. - II Tim. 4:8.

   e) A primeira vinda de Cristo: o maior acontecimento do passado. A segunda vinda: o maior acontecimento do futuro. Sua vinda pessoal ao nosso coração: o maior acontecimento evangélico do presente. - Apoc. 3:20.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

https://bibliotecadopregador.com.br

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

I – Introdução.

II – Aproximação do "Tempo do Fim".

l. Proezas para Deus. - Dan. 11:32, 33.

2. Dando testemunho em favor da verdade. - Dan. 11:35.

3. Orando pela manhã. - Apoc. 2:28; Sal. 130:6.

III – Notáveis sinais do fim.

1. O grande terremoto. - Apoc. 6:12.

2. O Sol e a Lua não darão a sua luz. - Apoc. 6:12, ú.p; Mat. 24:29.

3. A chuva de meteoros. - Apoc. 6:13; Mat. 24:29.

4. A parábola da figueira. - Mat. 24:32-33.

IV – Aumento da ciência.

1. A profecia de grande alcance de Daniel. - Dan. 12:4.

2, A marcha da ciência.

3. As invenções modernas apressam a pregação do Evangelho.

V – O sinal dos sinais.

1. A tarefa suprema. - Mat. 24:14.

2, O segredo de Deus. - Mat. 24 :36; Atos 1:7.

3. O apelo de Jesus. - Luc. 21:34-36.

MULTIPLICAÇÃO DOS SINAIS DO FIM - II S. PED. 3:9

I – Introdução.

II – No mundo da indústria.

1. Riquezas sem precedentes. - Tia. 5:1-3.

2, Luta entre o capital e o trabalho. - V. 4.

3. Condenação do coração ganancioso. - V. 5,6.

4. O Cristão deve ser paciente. - Vs. 7,8.

III – Tempos perigosos.

1. Desmoralização ilimitada. - II Tim. 3:1.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

2. Lares desfeitos e criminalidade juvenil. - II Tim. 3:2, 3, 13.

3. Prazeres voluptuosos *versus* piedade. - II Tim. 3:4, 5.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

IV – Irreligiosidade e anarquia.

1. A falta de fé verdadeira. - Luc. 18:8; II Ped. 3:3-5.

2. Como nos dias de Noé. - Mat. 24 :37-39.

V – Assombrosos alarmas de guerra.

1. Nações iradas. - Apoc. 11 :18; Joel 3:10-14.

2. Temor universal. - Luc. 21:25-26.

3. Nossa fonte de confiança. - Luc. 21:28; 12:35-36; Sal. 46:1-3, 10.

4. Apelo veemente. - II Ped. 3:11-12.

OS DIAS EM QUE VIVEMOS

I – Dias importantes.

Os resultados da guerra de 1939-1945 se fazem sentir nas esferas política, social, comercial e religiosa. Há muito desassossego em toda parte.

II – Dias incertos.

Tudo parece estar em estado de incerteza. É difícil predizer o que nos trará o futuro. - Tia. 4:13-15.

III – Dias sérios.

Essas coisas que se passam entre as nações, no meio da igreja militante, na ressurreição nacional de Israel, são sinais dos quais o Senhor e Seus apóstolos falaram para indicar a aproximação do fim.

IV – Dias de oportunidades.

Deus está convidando a todos, mediante o Evangelho, para que corram a Ele e recebam gratuitamente os imensos benefícios da salvação, incluindo perdão e paz agora e glória na eternidade. Podemos ter nosso passado apagado, nosso presente aliviado e nosso futuro assegurado.

O EVANGELHO E A CARESTIA DA VIDA

I – A condição atual do mundo social.

1. A luta pela vida tem posto de lado a luta pela fé.

2. Que ouvimos agora? Murmurações de ambos os lados. Quem tem a culpa?

   a) A terra? Esta produz o suficiente; há muito trigo, cereais e frutas. Há muito ferro, cobre, chumbo, prata e ouro. Armazéns cheios até o teto e bancos regurgitando de ouro, prata e pedras preciosas.

   b) O governo? Essa acumulação tem causado faltas em muitos lugares e as faltas trouxeram conseqüências funestas e grandes revoluções, quer nacionais, quer sociais.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

c) O dinheiro é para o mundo o que o sangue é para o corpo. Acumulado num lugar, traz conseqüências funestas para o organismo inteiro. O dinheiro é necessário para as transações de hoje; se fora bem dividida a riqueza, haveria paz e harmonia.

II – Que diz a palavra? - Tia, 5:1-8,

1. A acumulação de riqueza como nunca.

2. Descontentamento das classes menos privilegiadas.

3. A vida perdulária dos ricos. Os pobres querem imitá-los.

   Outra decepção. - Luc. 17:28-30.

4. Alvo falso da humanidade. - I Tim. 6:6-12. Despenhadeiro.

   a) Os homens escolhem esse caminho e está bem claro que assim não podem continuar.

   Deus vai intervir nesse negócio. - Tia. 5:8,9.

5. Muitos falam contra a pregação da volta de Jesus; não obstante, Ele virá - Ez. 7:10.-19; Sal. 94:1-11; 5; II Cor. 8:9; Filip. 2:5-8.

QUE NOS RESERVA O FUTURO? PAZ OU GUERRA?

I – A perplexidade universal.

1. Grande privilégio é conhecermos o tempo em que estamos vivendo e o que nos reserva o futuro.

2. A maior questão que hoje ocupa a mente dos estadistas, para o bem-estar da humanidade, é a da guerra e como evitá-la.

3. A Liga das Nações, seu início pomposo e o triste fracasso na questão do desarmamento.

II – O futuro tenebroso.

1. O estado atual das nações.

   a) Bombas – antes pesavam 20 quilos, e agora?!...

   b) Esquadras, aeroplanos e a guerra química e a atômica.

   c) A mecânica, a física e a química aplicadas para a destruição do próximo.

III – A paz é uma utopia.

1. Esta situação é um sinal do fim. - Isa. 2:2-4; Jer. 6:14; I Tess. 5:1-3.

2. O dito do Senhor. - Joel 3:9, 10, 14; Jer. 9:21; Dan. 2 :43.

IV – Por que a civilização não pode pôr termo à guerra?

l. Porque a guerra está no coração do homem.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

2. Nem a religião – esta não muda o coração.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

a) A mudança do coração é uma questão individual e não coletiva.

3. Jesus é o único que pode operar a paz interna e externa.

a) Este é Aquele de quem os anjos cantaram nas campinas de Belém. - Luc. 2:8-13.

b) Ele pode nos dar a paz. - Jo. 14:27.

Ele será o refúgio seguro para as calamidades vindouras!

O COLAPSO DA IUSTIÇA E DA MORAL HUMANAS E SUA SIGNIFICAÇÃO

Deus tem estado a experimentar o homem por 6.000 anos. Disse:

1. "Governa o mundo". O homem experimentou e falhou.

2. "Regenera o mundo". O homem experimentou e falhou.

3. "Alcança a paz duradoura". Falhou até hoje.

I – Século de luz, progresso e civilização?

1. Luz e progresso são incontestáveis.

a) Cultivo intelectual – combate ao analfabetismo.

b) Cultivo mecânico – grandes empresas.

c) Cultivo religioso – catequeses das massas etc.

2. Que é Civilização?

"Grande perfeição do estado social, que se manifesta na sabedoria das leis, na brandura dos costumes." – Aulete.

3. Que estamos vendo? Crimes sobre crimes.

a) A juventude está se tornando célebre nos anais do crime.

b) Os suicídios por atacado.

II – A onda da imoralidade.

1. A sociedade moderna corrompe-se.

a) As modas, danças, pinturas etc.

2. O matrimônio maculado.

a) Educação materna desequilibrada.

b) A idéia da independência da mulher. Ela é ajudadora.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

Resultados:

(1) Divórcios, homicídios, lares esfacelados.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

O lar é o fundamento da sociedade!

(2) O dever do pai – não deve trocar o lar pela taberna ou mesa de jogo! Ainda o desrespeito dos filhos aos pais.

III – Que subsistirá?

1. A justiça, a moral e a civilização humanas não podem pôr termo às misérias humanas, visto não poderem mudar o coração do homem.

2. A declaração divina. - II Tim. 1:3-5; Osé. 4:1-3.

3. A advertência de Jesus. - Mat. 24:36-39.

Jesus é a fonte de todo o sumo bem; corramos a Ele. - Mat. 11:28-30.

O EVANGELHO DE HOJE E O EVANGELHO PARA HOIE

Apesar da multiplicação de doutrinas, existe uma grande diferença entre a fé antiga e a de hoje.

I – O evangelho de hoje.

1. Nos grandes centros de instrução só se ensinam filosofias vãs.

a) A Bíblia é rejeitada e bem assim a divindade de Jesus. As inovações imperam.

2. O Evangelho de hoje é fantasia humana, comodidade.

a) A salvação é pelas obras e esforços humanos. - Luc. 12:13-21.

b) É mera formalidade. Não apresenta Cristo vivo, mas Cristo morto.

3. O Evangelho de hoje, a que os homens recorrem, traz desgraça, desarmonia, miséria, morte e perdição eterna.

II – O evangelho para hoje - Apoc. 14:6-9.

1. É o Evangelho salvador, positivo e não vago.

2. É o poder transformador que age diretamente no homem.

- Rom. 1:16.

a) Vamos a Jesus e Ele nos devolve ao mundo para sofrermos com Ele, para sentirmos com o pecador e levá-lo a Cristo.

b) Transforma indivíduos etc. – Os selvagens.

3. O Evangelho para hoje desenvolve nos que o aceitam, as características imprescindíveis para a transladação. - Apoc. 14:12.

a) A Paciência. - Heb, 12:1, 2; Heb. 2:3; Heb. 10:35-37.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

b) A guarda dos Mandamentos.

c) A fé de Jesus – o espírito de sacrifício.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

4. Temos em nossas mãos o bálsamo eficaz para um mundo sofredor e moribundo. - Sal. 60:4.

a) As normas no mundo estão caindo: unamo-nos e levantemos bem alto este estandarte.

SETE MOTIVOS DA DECADÊNCIA MORAL DA HUMANIDADE - II TIM. 3:1-9

Dizem que estamos vivendo no século da luz e do progresso; mas no mundo social e religioso, qual é a situação?

1. Educação sem formar um caráter firme.

2. Ciência sem humanidade.

a) Os cientistas inventam meios pelos quais morreremos juntos, mas não conseguem uma fórmula pela qual possamos viver todos juntos, em paz.

3. Religião formalistas sem sacrifício.

4. Comércio desonesto.

5. Riquezas fáceis, sem trabalho.

6. Prazeres ilimitados, sem uma consciência cristã.

7. Política sem escrúpulo.

A solução para o problema: Jo. 14:27.

SINAIS DO RAIAR DE UMA ÉPOCA MELHOR - LUC. 21

I – A grande compaixão divina - Amós 3:7.

1. Deus revela Sua intenção a Seus servos.

2. Quando quis visitar o mundo com juízos não o fez sem primeiro adverti-lo.

a) Antediluviano, Sodoma, Nínive etc.

3. Assim fazendo, oferecia a todos uma oportunidade para escaparem de Sua ira e tirar-lhes a desculpa final.

II – Deus tem sempre uma verdade presente

II Ped. 1:12 - A verdade presente é a segunda vinda de Cristo.

1. A certeza. - Jo. 14:1-3; Atos 1:10-11; Heb. 9:28.

2. Os sinais. - Mat. 24.

a) Clamores de paz e preparação para a guerra. - I Tess. 5:3; Joel 3:9-14; Mat. 24:6.

b) Acumulação de riquezas e misérias. - Tia. 5.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

c) Terremotos, fomes e pestes.

d) Aumento da ciência. - Dan. 12:4.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

e) Escarnecedores. - II Ped. 3:3-5.

III – No fim haverá duas classes - I Tess. 5:1-5.

1. Escarnecedores. Filhos das trevas.

a) Estes serão surpreendidos. - Apoc. 6:15-17.

2. Filhos da luz. Preparados.

a) A estes Jesus virá. - Heb. 9:28.

b) Não serão surpreendidos. - Isa. 25:9.

A que classe você pertencerá? - Amós 4:12.

A MAIOR DE TODAS AS LUTAS – A LUTA SOCIAL

É a luta de séculos e dos cinco continentes. De todos os lados se ouve: "Que vida cara e difícil!" Entretanto nunca houve tanto dinheiro no mundo como atualmente. A terra continua produzindo bastante ouro, prata, ferro, pedras preciosas, cereais, frutas etc.

I – Época de acumulação de dinheiro.

1. Mais ou menos 95% do dinheiro do mundo estão nas mãos de milionários e multimilionários, e somente 5-10% em circulação.

a) Milhões ricos e milhões paupérrimos.

(1) Cemitérios e hospitais para cães (45.000 dólares foram pagos pelo enterro de um cão).

II – O operariado oprimido.

1. Os salários depois da guerra aumentaram mais. Daí as crises, greves etc.
2. A causa dessas lutas é a falta de entendimento entre ambas as partes. - Mat. 7:12.
   a) O dinheiro é para o mundo o que o sangue é para o corpo. Acumulado num só lugar traz conseqüências funestas para o corpo.

III – Que significam estas coisas?

1. É um sinal do fim. - Tia. 5:3; II Tim. 3:1, 2.
   a) Deus condena a usura e riqueza desonesta. Jer. 22:13; Tia. 5:1-6.
      (1) A luta pelo ouro tem posto de lado a luta pela fé.
   b) Deus condena a violência, - Tia. 4:1-3; 5:7-11.
2. Alguns falam contra a pregação da volta de Jesus; não obstante, Ele virá. - Ez. 7:10-19.
3. Como agir nestes tempos? - Tia. 5:7, 8; 1 Tim. 6:6-10.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

A MÃO MISTERIOSA - DAN. 5:1-31; JÓ 31:6

I – O grande reino babilônico.

1. Sua construção e grandeza.
2. As conquistas.
3. A sua queda – a noite trágica.
    a) A noite festiva e sua causa.
    h) A orgias, o mundanismo e a profanação.
    c) A mão misteriosa.
    d) O fim do reino babilônico.

II – Condição do mundo moderno.

1. Pesos, medidas e balanças falsas.
2. Mercadorias adulteradas.
3. Mundanismo – Idolatria – Zombaria.
4. Falta de temor de Deus – Profanação da Lei.

III – Deus há de pesar a todos - Jó 31:6.

1. Governos.
2. Tribunais.
3. Avarentos. - I Tim. 6:10; Mat. 16:26.
4. Indivíduos. - I Sam. 2:3.
    a) Um moralista. - I Jo. 5:12.
    b) Um formalista. - Mat. 7:21.
    c) Um idólatra. - Atos 10:25, 26; Êx. 20:4, 5.
    d) Um assassino, adúltero etc. - Êx. 20.
    e) Um crente em Cristo. - Jo. 15:6, 7, 10, 14.

IV – Os únicos meios para obter peso exato.

1. Humilhar-nos debaixo da mão de Deus. - I Ped. 5:5, 6.
2. Segui-Lo com sinceridade. - Gên. 17:1, 2.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

COMO ACABARÁ O MUNDO?

I – O mundo terá fim?

1. As idéias comuns:

   a) Acaba-se para os que morrem.

   b) Permanecerá para sempre. - II Ped, 3:3-6.

   c) É muito novo ainda. O ensino filosófico e a idéia de Flammarion: "Um garoto de 4 anos."

2. É o mundo novo ou velho? É velho!

   a) A tabela cronológica das idades diminui.

   b) A terra é velha e cansada. - Rom. 8:22, 23; Joel 1:11.

      (1) O solo de hoje é fraco.

      (2) As variações das estações.

II – Sim, o mundo terá fim.

l. Tudo neste mundo tem seu fim: viagem, batalha, mocidade, vida, grandes cidades, reinos etc.

2. A nossa Terra é como um grande transatlântico; cada momento aproxima-se mais de seu destino.

3. A natureza atesta que este mundo terá fim. - Rom. 8:22; Jer. 3:10.

4. A ciência confirma. O dia chegará em que este mundo será um vasto cemitério.

5. Cristo também confirmou. - Mat. 24:3, 14.

III – Como acabará o mundo?

Algumas probabilidades:

1. Por água? Não! (Gên. 9:11-13), As águas diminuem em cada século. Paris outrora era vasto lençol de água. O Sena tem diminuído.

2. Pelo encontro de um planeta? É razoável, comparando o nosso planeta com Júpiter (12 vezes maior), mas isso não acontecerá.

   a) O sistema planetário é guiado por Deus. - Heb. 1:3; Sal. 93:1.

   b) A precisão que até aqui os planetas têm seguido na sua rota mostra o cuidado de Deus.

3. Pelo fogo? Sim!. - II Ped. 3:7, 10.

   a) Por que fogo? Purificar a Terra. - II Ped. 3:13.

   b) Fundar a Nova Terra. - Apoc. 21:1-4.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

Que atitude tomaremos? - II Ped. 3:11.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?

Recapitular o "porquê" das misérias. É Deus culpado? Éden criado. O Amor de Deus. A cruz. Jo. 3:16 e a reconciliação do pecador com Deus.

I – Onde estamos – Longe ou perto do lar?

1. Grande privilégio é conhecer o tempo que atravessamos e o que nos reserva o futuro.

   a) A perplexidade é universal.

2. A mesma perplexidade no passado. - Dan. 2:1-4, 23-44.

II – A história do mundo em 215 palavras - Vs. 36-44.

1. A plataforma da história humana.

   a) Babilônia. - V. 37, 38 (605-539 A.C.).

   b) Medo-Pérsia. - V. 39 (539-331 A.C.).

   c) Grécia. - V. 39 (331-168 A. C.).

   d) Roma. - V. 40 (168 A.C. a 476 A. D.).

2. O estado atual da divisão. - V. 41-44.

   a) As causas reinantes.

   b) As tentativas de união por meio de política e casamento.

3. A inutilidade predita. - V. 43.

   a) Onde estamos? No fim de tudo.

4. A advertência divina. - V. 44, 45.

Seguros no passado! Certos no presente! Iluminados para o futuro!

O JUÍZO FINAL – MAT. 25:31-46; ROM. 14:10

I – O réu perante o tribunal.

1. Deus será o Juiz.

2. O Decálogo será o código penal. - Ecl. 12:13, 14.

   a) Deve-se adorar a Deus, só.

   b) Deve-se adorá-Lo sem o uso das imagens.

   c) Deve-se santificar o Seu nome.

   d) Deve-se lembrar do dia de descanso.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

e) Deve-se honrar os pais.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

f) Deve-se respeitar a vida do próximo.

g) Não se deve violar a castidade.

h) Não se deve furtar.

i) Não se deve mentir.

j) Não se deve cobiçar.

2. Todo homem é réu. - Tia. 2:10; Rom. 3:23.

II – Os absolvidos.

l. Todos esperam a absolvição mas os absolvidos serão de uma classe.

a) Os que dão um substituto, e o único, nas condições, é Jesus, que satisfez as exigências da Lei de Deus. - I Jo. 1:7-9.

2. Você tem a Jesus como seu Substituto?

O GRANDE TRIBUNAL DIVINO

Introdução:

1. O credo católico. - Atos 17:30-31.

2. Por onde começa o juízo? - I Ped. 4:17.

I – O Supremo Tribunal em sessão - Dan. 7:9, 10.

1. O Juiz. - Sal. 94:2; Heb.12:23.

2. O Advogado. - I Jo. 2:1.

3. Os Réus. - II Cor. 5:10.

4. O Promotor. - Jo. 5:45.

a) Satanás é um acusador gratuito, cuja base é a mentira.

- Apoc. 12:10 (Jo. 8:44).

5. As Testemunhas. - Heb. 1:13,14; Dan. 7:10. Cf. Ecl. 5:6.

6. O Código. - Tia. 2:12; Rom. 2:12, 13; Ecl. 12:13, 14.

II – Os livros - Formação de culpa.

1. O das dívidas. - Registro das más palavras e pecados ocultos.

- Isa. 65:6, 7; Mat. 12:36, 37.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

2. O memorial. – Bons atos para com Deus e os pobres. Mal. 3:16; Sal. 56:8.

3. O da vida – Na hora do novo renascimento o nome fica registrado no Céu. - Apoc. 20:12; Luc. 10:12.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

III – O julgamento investigativo.

1. Será segundo os atos praticados. - Apoc. 20:12, 13.

2. Àqueles que tiverem confessado seus pecados, ser-lhes-ão estes apagados do livro das dívidas. - Apoc. 3:5; Isa. 43:25; Prov. 28:13; Atos 3:19; I Jo. 1:7-9.

3. Os pecados não confessados permanecerão no livro e nos condenarão. - Ez. 18:23, 24; Êx. 32:33.

IV – A sentença final - Apoc. 22:11.

1. Sobre os justos. - Mat. 25:31-34; Apoc. 21:27.

2. Sobre os ímpios. - Mat. 25:41, 46; Apoc. 20:15.

Qual será o seu caso?

Você quer salvação? Apresente o caso a Jesus. - I Jo. 2:1; Isa. 55:6.

A MORTE - I COR. 15:32-35

É a maior realidade!

I – É um sono, repouso - Jo. 11:11.

1. Das lidas desta vida.

2. Das perturbações e dores.

3. Das paixões, tristezas e misérias.

4. Do pecado e da tentação.

II – Esse sono não é eterno - I Tess. 5:13, 14.

III – O sono de alguns difere muito do de outros.

1. Alguns dormem sem Cristo.

2. Outros no meio de grandes remorsos.

3. Outros dormem em paz. - Isa. 26:3.

4. São benditos os que dormem no Senhor. - Apoc. 14:13.

Qual será o seu acordar? - Dan. 12:2; Amós 4:12.

COMO TER UMA FELIZ MORTE - NÚM. 23:10

I – O que é a morte?

1. É um sono. - I Tess. 4:13-14.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

2. É um descanso. - Jo. 11:11.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

II – Como morrem os justos.

1. Sem temor.

2. No favor de Deus.

3. No amor de Jesus Cristo.

4. Tranqüilo, confiante, em paz.

5. Preparado para uma vida melhor e mais feliz,

III – Como podemos morrer esta morte?

l. Arrependidos.

2. Volvidos para Deus.

3. Crentes em Cristo e Seu sacrifício.

4. Vivendo pia e justamente.

FUNERAL - I TESS. 4:13, 14

Durante 35 anos a nossa querida irmã X tem sido uma companheira fiel de seu amado esposo. Três filhos criou ela no temor do Senhor. Ontem às 3 horas da tarde a morte visitou-a no seu leito de dor.

I – É o trágico fim de todos nós.

l. Somos como a erva. - Sal. 103:15-16.

2. Como a nuvem e como o feno.

3. Nossos dias contados.

II – Um dia terá fim a morte - I Cor. 15:51-55.

1. Isto nos anima a continuar a luta.

2. Logo o pecado e a morte serão exterminados.

3. A terra e o mar devolverão seus mortos.

Consolai-vos com esta bendita esperança. A nossa querida irmã dorme em paz. Logo soará a trombeta final da vitória, então veremos a nossa querida irmã juntamente com os nossos entes queridos, que a mão cruel da morte arrebatou.

O REINO DOS CÉUS - MAT. 4:17

Jesus, depois de Seu batismo e de ser tentado no deserto, começou o Seu ministério. O Seu primeiro sermão foi sobre o reino dos céus.

1. O tempo para a entrada no Reino dos Céus.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com

a) É o tempo presente: "É chegado o Reino dos Céus." Jesus estava ali. Ele era o Rei, e onde está o Rei está o Reino.

b) A mensagem do Evangelho do Reino não serviu apenas para o passado distante, nem será só para o futuro. É para o presente, sempre oportuna e eficaz na salvação do pecador.

2. O lugar para a entrada no Reino dos Céus.

a) Não existe um lugar especial para o homem buscar a Deus, conforme pensavam os judeus e os samaritanos. - Jo. 4:20.

b) Não há necessidade de peregrInações a lugares distantes, como Aparecida do Norte, Bom Jesus da Lapa etc., para o homem encontrar a Deus, O Reino dos Céus está em qualquer lugar. '

3. As condições para a entrada no Reino dos Céus.

a) Não depende de ritos, cerimônias religiosas ou de filiação a esta ou àquela Igreja. É preciso, primeiro, entrar no Reino para depois entrar na Igreja.

b) Deus exige o arrependimento e a fé em Jesus Cristo de qualquer criatura humana que queira entrar no Reino dos Céus.

Conclusão: neste momento, em qualquer lugar, a pessoa pode entrar no Reino dos Céus, por meio do arrependimento e da crença no Evangelho de Jesus Cristo, o bendito Filho de Deus.

ALEGRIA NO CÉU - LUC. 15:10.

1. Quem o declara?

"Eu vos digo..." - V. 7 e 10.

Aquele que sabe, "Ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do Homem que está no céu". Isto descreve o que sucede no céu quando um pecador se arrepende,

2. Quem causa tão grande alegria no céu?

"Um pecador que se arrepende."

Que se passa com o tal? Está convencido de que pecou contra Deus; deplora o fato, chorando sua culpa; refugia-se em Deus em nome de Jesus, confessando-O, e pede perdão, como se vê na continuação deste capítulo.

3. Quem é que se alegra?

A alegria diante dos anjos de Deus equivale a alegria em presença deles; portanto, é Deus mesmo que Se regozija. Naturalmente regozijar-se-ão os anjos, porém o texto trata da alegria de Deus, como vemos no caso ilustrado na parábola do pródigo, do contexto.

Licensed to LUIZ CARLOS FONSECA DIAS - lcfd.1955@gmail.com